

3ª Série



TEORIA  
DO  
CONHECIMENTO

**BEM VINDO! CANAL SEDUC-PIB**

**PROFESSOR: MAC DOWELL**

**DISCIPLINA: FILOSOFIA**

**CONTEÚDO: REVISÃO**

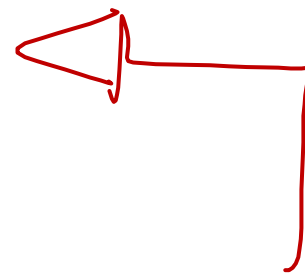
**AULA 01**



# REVISÃO – FILOSOFIA

## 3ª SÉRIE - RECUPERAÇÃO

- RACIONALISTA
- SUJEITO PENSAnte
- AS REGRAS



1. Na obra Discurso do método, o filósofo francês **Renê Descartes** descreve as quatro regras que, segundo ele, podem levar ao conhecimento de todas as coisas de que o espírito é capaz de conhecer. → RAZÃO = MENTE

I. **Evidência**: segundo Descartes é a regra que nos permite ter **clareza e distinção** dos princípios inteligíveis. Por serem simples ideias, são a fonte de toda construção teórica do saber;

II. **Análise**: é o processo pelo qual decompomos nossas representações imediatas em representações mais simples a fim de organizar e ordenar os dados de forma a compreender o objeto;

→ SEPARAR

1º DIVIDIR O PROBLEMA  
2º ANALISAR AS PARTES

III. **Síntese:** momento ao qual se chega depois da decomposição; significa que o todo desorganizado de uma representação é sintetizado numa ordenação de suas partes, compondo-o em um todo, agora, organizado;

IV. **Enumeração:** como há possibilidades de falhas, trata-se de uma verificação geral do processo com a finalidade de garantir que foi feita correta e devidamente a análise do objeto.

2º DIVIDIR  
3º ANALISAR AS PARTES  
4º CHECAGEM

OUSE SABER → SAPERE AUDE!

2. O texto Resposta à Pergunta: Que é Esclarecimento? foi escrito pelo filósofo alemão Immanuel Kant em 1783, seis anos antes da Revolução Francesa, movimento inspirado pelos ideais iluministas e que alterou o quadro político e social da época. “Kant vai dizer que o iluminismo é a saída do ser humano da sua imaturidade (menoridade intelectual) e essa imaturidade, para ele, significa a incapacidade de a pessoa servir-se do próprio entendimento. O esclarecimento ocorre quando a pessoa tem a coragem de ser crítica, isto é, de servir-se do próprio entendimento na procura do conhecimento e de sempre examinar o que lhe é transmitido”.

A saída do homem da menoridade da qual ele mesmo é culpado consiste na coragem de ser autônomo, rejeitando, portanto, qualquer condição tutelar.

3. “Todas as idéias derivam da sensação ou reflexão. Suponhamos que a mente é, como dissemos, um papel em branco, desprovida de todos os caracteres, sem quaisquer idéias; como ela será suprida? (...) De onde apreende todos os materiais da razão e do conhecimento? A isso respondo, numa palavra, da experiência. Todo o nosso conhecimento está nela fundado, e dela deriva fundamentalmente o próprio conhecimento.” (LOCKE, John. Ensaio acerca do entendimento humano. São Paulo: Abril Cultural, 1973, p. 165).

Para John Locke, todo nosso conhecimento provém e se fundamenta na experiência. As impressões formam as idéias simples; a reflexão sobre as idéias simples, ao combiná-las, formam idéias complexas, como substância, Deus, alma etc.



4. Em meados do século IV a.C., Alexandre Magno assumiu o trono da Macedônia e iniciou uma série de conquistas e, a partir daí, construiu um vasto império que incluía, entre outros territórios, a Grécia. Essa dominação só teve fim com o desenvolvimento de outro império, o romano. Esse período ficou conhecido como helenístico e representou uma transformação radical na cultura grega. Nessa época, um pensador nascido em Élis, chamado Pirro, defendia os fundamentos do ceticismo.

O ceticismo, portanto, defendia que seria impossível afirmar ou negar a verdade, caracterizando-se por defender a indiferença e a impossibilidade de obter alguma certeza.